JOGO SEM REGRAS

Plano de Demissão Consensual Colocar o conceito legal e os benefícios fiscais para a empresa.

Trazemos à reflexão os propósitos da ELETROBRAS em correr pela aprovação do PDC. A pressa que viria pelos desligamentos dos profissionais não permitiu a passagem de conhecimentos e as atividades que estavam em andamento sofreram alguma forma de lacuna, preocupante...

Criou-se uma lacuna na continuidade dos trabalhos, ainda mais para quem entrou recentemente e teve que assumir algo sem as devidas informações. No contexto da cobertura dos planos de saúde, seguem algumas indagações:

Ao empregado que ainda permanece, consegue identificar se os critérios colocados no PDC estão sendo praticados, no que diz respeito ao plano de saúde?

Os critérios que foram apresentados eram, de fato, aqueles que estão sendo praticados? E aqueles que optaram por continuar na empresa, permanecerão sob o risco das demissões? Como manter o foco no trabalho, com estas incertezas?

Vamos aos fatos:

Tudo virou uma espécie de "reality show" de péssimo gosto. Empregados (participantes) aguardam ansiosamente pelo encaminhamento sobre o seu destino. Temos, inclusive, o dia do "Paredão", no qual os indicados são sumariamente eliminados do grupo de participantes, independentemente de competência, resultado, salário ou tempo de trabalho. A única regra existente é a vontade de quem tem o poder, sem levar em conta consequências e resultados.

E a saúde mental, frente ao desligamento meteórico?

Em uma empresa que preza pela vida, a recorrência de fatos que prejudicam a saúde mental são banalizados. Como blindar a saúde mental do empregado, que por anos conviveu com colegas, e que em tempo recorde, descobriu não poder mais nem fechar sua guia de viagem, pois foi despedido? A legitimidade do equívoco, pela ânsia de ver o empregado adepto ao PDC efetivamente desligado, inclusive fora dos sistemas informatizados da Empresa, fez com que esta voltasse atrás para resolver tanto o fechamento das guias de viagens, quanto ao cancelamento das viagens já programadas.

Os reflexos da turbulência pelo desligamento do trabalho

Nesse mesmo contexto, indagamos: o quanto vale a vida em uma área extremamente estratégica, como o setor elétrico, fortemente regulamentado? Onde está a fiscalização? Quais as estratégias das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho, recebendo novas aquisições de empregados sem efetividade? Os empregados do setor elétrico necessitam de especialização, experiência e serenidade para efetuar seus trabalhos. E naquilo que diz respeito aos preceitos e as orientações da NR-10, outras indagações afloram, tais como: Com saúde mental e física abalada, como exercer os trabalhos, que são de sua competência? Em resposta pronta, a empresa adverte **"não faça", "a vida em primeiro lugar"**.

No entanto, ao não executar o serviço, sua vida profissional será preservada? Se executar o serviço e errar, qual consequência terá? Fato é que em meio às pressões e envoltos em preocupações, é fácil cometer equívocos que, logicamente, poderão nos levar à morte, como foi o caso do eletricitário Anderson Henrique da Costa da Chesf, que vitimou-se em 21 de outubro, quando atuava na Subestação de Mirueira. Após passar por quase 20 dias de internação, ele, infelizmente, veio a óbito.

Muito se fala na polpuda distribuição de dividendos, no lucro e nos altos salários, porém, os protagonistas que fazem tudo isso girar, são vistos como "dinossauros", velhos intrusos indesejáveis...ainda sobrevivendo nesse novo sistema aonde não há lugar para alocá-lo.

Enfim, é preciso indagar à atual gestão da ELETROBRAS o quanto de assédio moral ainda será necessário para reduzir o PMSO? Em meio à judicialização do ACT por parte de funcionários de subsidiárias da Empresa, quais os motivos pelos quais ainda desejam demitir empregados da CGT Eletrosul?

Faz sentido uma organização com os menores salários, já desfalcada de seu corpo técnico, viver esta inconstância?

A rotatividade praticada no COSE e as Restrições de Atuação são de conhecimento dos sindicatos. O agravante reside na pouca experiência dos novos profissionais, que chegam para atuar nesta área (Centro de Operações do Sistema Elétrico), de muita responsabilidade/consequências. Eles possuem as qualificações e experiência que garantam a execução do trabalho?

Plano de Saúde e suas Nuances

Mal iniciamos a aplicabilidade das novas regras do ACT e já temos relatos de dificuldades com a cobertura de tratamentos médicos, consultas e cobertura dos gastos. Essa matemática já está gerando peso aos empregados e, por consequência, endividamentos. Esse é o ACT extraordinário que a Empresa nos reservou? É assim que a vida é valorizada?

Festividades de Fim de Ano

Em meio a este clima caótico, sem qualquer expectativa feliz no ambiente de trabalho, não encontramos motivações e clima.

Portanto, sugerimos à CGT Eletrosul que abandone qualquer iniciativa de evento natalino pois, ocorrendo, seus dirigentes receberiam dos empregados um **"MANDOU BEM"**. E, como presente, reduziremos custos elevados e dispensáveis em prol de investimentos necessários e legítimos.

ENGENHEIRO FILIADO! SENGE-SC FORTALECIDO!

*Cooperação e evolução
para os novos tempos.*

www.senge-sc.org.br [TVSengeSC](#)

[sengescoficial](#)

[SengeSC](#)